



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Vias Biliares Extra-hepática: Forma Embrionária Complicada Por Colangite Pós-cirurgia De Kasai

Autores: CAMILA MENEZES RABELO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); VERA REGINA APOLIANO RIBEIRO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); THIAGO ROCHA COSTA LIMA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); ROSA MAGALI CUNHA RIBEIRO CARVALHO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA)

Resumo: Atresia de vias biliares extra-hepática (AVBEH) resulta de processo inflamatório destrutivo que afeta ductos biliares intra e extra-hepáticos, levando a fibrose e obliteração do trato biliar. Causa mais comum de colestase crônica na infância e mais frequente indicação de transplante hepático nesta faixa etária. Classificada: Tipo embrionário ou fetal e Tipo perinatal ou “adquirido”. Quadro caracteriza-se por icterícia colestática, colúria e acolia fecal. Tratamento é cirúrgico até 8 semanas de vida, portoenterostomia (cirurgia de Kasai). Colangites de repetição podem ocorrer. Criança, sexo masculino, 10 meses de idade, com quadro de febre persistente associada a irritabilidade e dor abdominal à palpação, com hepatomegalia de consistência firme. Apresentava aumento laboratorial de enzimas canaliculares, com leucocitose importante e aumento de VHS e PCR. Antecedentes revelaram história de prematuridade e complicações neonatais, com icterícia desde a primeira semana de vida. Após alta, persistiu com icterícia e ao retornar para seguimento, foram observadas colúria, acolia fecal e icterícia colestática. Foi diagnosticada AVBEH e operado aos 2 meses de vida, com bom fluxo biliar no pós operatório e regressão da colestase, com normalização da cor das fezes. Após cirurgia, ficou em uso de profilaxia, e reposição de vitaminas lipossolúveis, além de ácido ursodesoxicólico. Há 4 meses, vem evoluindo com quadros febris recorrentes, com internações repetidas, fazendo uso de antibioticoterapia venosa, mas sem evidência clara do foco infeccioso. Interpretamos como colangite e iniciamos Ampicilina e Sulbactam, com reversão completa dos sintomas. Foi encontrada polisplenia ao exame ultrassonográfico e cardiopatia congênita com CIV e CIA, demonstrando tratar-se da forma embrionária da AVBEH. AVBEH é fatal em 100% dos casos, se não tratada precocemente. Cirurgia de Kasai única alternativa para evitar transplante hepático. Seu diagnóstico em tempo hábil é imprescindível para que sejam evitados maiores danos tissulares hepáticos advindos dessa condição.